

## **Bituruna** **Paraná - PR**

### **Histórico**

O Município de Bituruna teve sua origem em 1924, num núcleo colonial formado por brasileiros, sendo que sua primitiva denominação foi “Santo Antonio do Iratin”.

Naquele ano, Oscar Geyer, Alfredo Werminghoff, João Ghilardi, José Carlos Ely, André Carbonera, Gabriel Cherubini, Luiz Torriani e Constance G. Battochio, organizaram e fundaram a Empresa Colonizadora Santa Bárbara Ltda, a qual adquiriu da firma Hauer, Beltrão & Cia., as Fazendas Santa Bárbara e Santo Antonio do Iratin, situadas no Município de Palmas.

Por iniciativa daquela empresa colonizadora deu-se início ao povoamento da localidade com a divisão das Fazendas e vendas de lotes, sendo que, a primeira família a comprar terras foi a de Miguel Leonartovicz, em 1925.

Em 1926, o povoado passou a ser conhecido por “Colônia Santa Bárbara” e já se colhiam frutos dos trabalhos executados por colonos oriundos do Rio Grande do Sul, em sua maioria italianos. Inclusive, a colônia teve progresso acentuado com a extração, industrialização e comércio de madeira.

O Distrito Judiciário de Santa Bárbara foi criado pela Lei Estadual nº 2565, de 2 de abril de 1928, no Município de Palmas.

Em virtude do Decreto-Lei Estadual nº 7573, de 20 de outubro de 1938, passou a integrar o Município de União da Vitória, permanecendo nessa condição até 30 de dezembro de 1943, quando, por força do Decreto-Lei Estadual nº 199, voltou a pertencer ao Município de Palmas, já então com a denominação de Bituruna.

Finalmente, em 1954 foi desmembrado do Município de Palmas e elevado à categoria de município autônomo.

**Gentílico: biturenense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Santa Bárbara, pela lei estadual n.º 2565, de 02-04-1928, subordinado ao município de Palmas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Santa Bárbara permanece no município de Palmas.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual n.º 7573, de 20-10-1938, transfere o distrito de Santa Bárbara do município de Palmas para o de União da Vitória.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Santa Bárbara figura no município de União da Vitória.

Pelo decreto-lei estadual n.º 199, de 30-12-1943, o distrito de Santa Bárbara passou a denominar-se Bituruna. Sob o mesmo decreto transfere o distrito de Bituruna do município de União da Vitória para o de Palmas.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Bituruna (ex-Santa Bárbara) figura no município de Palmas.

Elevado à categoria de município com a denominação de Bituruna, pela lei estadual n.º 253, de 26-11-1954, desmembrado de Palmas. Sede no antigo distrito de Bituruna. Constituído do distrito sede. Instalado em 14-12-1955.

Pela lei estadual n.º 3533, de 16-01-1958, é criado o distrito de Santo Antônio do Iratim (ex-povoado) e anexado ao município de Bituruna.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Bituruna e Santo Antônio do Itatim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

**Alteração toponímica distrital**

Santa Bárbara para Bituruna, alterado pelo decreto-lei estadual n.º 199, de 30-12-1943.

**Tranferência distrital**

Pelo decreto-lei estadual n.º 7573, de 20-10-1938, transfere o distrito de Santa Bárbara do município de Palmas para o de União da Vitória.

Pelo decreto-lei estadual n.º 199, de 30-12-1943, transfere o distrito de Bituruna (ex-Santa Bárbara) do município de União da Vitória para o de Palmas.